

## RESOLUÇÃO N.º 3

O Conselho Nacional do SESI, em sessão realizada em setembro de 1947,

CONSIDERANDO ser o Serviço Social da Indústria uma instituição assistencial criada para prestar serviços aos trabalhadores da indústria em geral, das comunicações, dos transportes e da pesca, bem como às suas famílias;

CONSIDERANDO que a assistência do SESI aos trabalhadores e suas famílias deve exercer-se também no setor cultural;

CONSIDERANDO que as bibliotecas constituem ensejo excelente de formação e ampliação de cultura;

CONSIDERANDO ser benéfico à própria estrutura democrática do país o esclarecimento da massa operária, através de leitura sadia;

CONSIDERANDO que a leitura é, também, além de fator de cultura, elemento recreativo;

CONSIDERANDO que a recreação do trabalhador constitui preocupação do Serviço Social da Indústria;

CONSIDERANDO que os trabalhadores da indústria não dispõem de recursos próprios, de orientação e de oportunidades para a leitura dos livros que mais possam interessar à sua formação moral e cultural;

CONSIDERANDO que o hábito da leitura se faz através da própria prática da leitura;

CONSIDERANDO que é do interesse do SESI proporcionar melhores oportunidades de leitura aos trabalhadores alvo de sua assistência;

CONSIDERANDO que as bibliotecas circulantes já provaram sua superioridade sobre as demais, na experiência de todos os dias, no país e no estrangeiro;

CONSIDERANDO que o transporte dos livros ao próprio meio operário, à fábrica e à residência do trabalhador, concorrerá grandemente para incremento do hábito da leitura, poupando tempo e trabalho ao operário,

PROPÕEM os membros do Conselho Nacional do SESI, que o plenário adote a seguinte RESOLUÇÃO:

1.º—que o SESI mantenha, onde for possível e conveniente, bibliotecas circulantes para uso dos trabalhadores e suas famílias;

2.º—que essas bibliotecas sejam situadas junto aos postos de serviço mantidos pelo SESI, ou junto às fábricas;

3.º—que, além do acervo de livros, que permanece junto aos postos ou fábricas, o SESI faça circular, frequentemente, veículos transformados em bibliotecas, que percorram os bairros operários, levando os volumes até à porta das fábricas e às casas dos trabalhadores.